

FILIPE ARAÚJO



Tragédia migratória pede solidariedade e compaixão

P. 2

Indícios de vida em Marte

P. 4

Pioneirismo na informação ao imigrante

P. 9

Chico Xavier e as doenças na infância

P. 10

Tédio de viver

P. 10

Faculdade inclui espiritualidade no currículo

P. 4

Sucesso em encontro sobre Chico Xavier em Portugal

P. 12

Movimentos migratórios, um p

O mundo enfrenta a maior crise de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial. Segundo dados da Organização Internacional para as Migrações, só neste ano pelo menos 365 mil migrantes atravessaram o Mediterrâneo e mais de 2,7 mil morreram nessa travessia. O agravamento dos conflitos no Oriente Médio e Norte da África tem aumentado o fluxo migratório para a Europa, que tem, a depender do país, fechado ou aberto fronteiras, criando uma discussão calorosa e mundial sobre o problema. Da mesma forma, temos vivenciado a peregrinação de milhares de haitianos, que, vitimados pelo terremoto catastrófico de 2010, também abandonaram seu país em busca de oportunidades.

Os movimentos migratórios em escala de massa aconteceram com frequência na história da humanidade, sempre que precedidos de grandes perseguições, revoluções e guerras fratricidas. São conhecidos vários êxodos, dentre eles, o dos hebreus do Egito. Em uma história bem mais recente, no século XX, as Américas, do Norte e do Sul, receberam grandes levas de imigrantes da Europa e da Ásia. No século XXI, podemos dizer que esta, que afeta principalmente o povo sírio, que tem deixado seu país por conta de uma guerra civil, é a primeira nessa proporção.

Mas como entender o momento pelo qual passamos? Segundo Geraldo Lemos Neto, autor do livro *Não Será em 2012*, em parceria com Marlene Nobre, que traz revelações de Chico Xavier sobre o final desta década, sem dúvida que dentro da compreensão espírita cristã podemos entender que existem, certamente, razões profundas no passado próximo ou remoto dessa coletividade lá encarnada que justifiquem tamanha prova coletiva, uma vez que não existe o acaso e nada acontece sem uma previsão na Lei de Causa e Efeito, Ação e Reação. “Chico declarou que veríamos no alvorecer deste nosso século XXI uma série desses fenômenos de migração em massa, muito provavelmente provocados por guerras, revoluções sociais e convulsões coletivas de toda ordem”, afirma.

“Não existe uma resposta úni-

ca. O movimento dos povos envolve muitas variáveis, como a decisão de um grupo, calcada no livre-arbítrio, ou fatores geográficos, que compõem à mudança. Do ponto de vista moral, o Espiritismo demonstra que todas essas alterações chegam em proveito da evolução dos povos. Em algumas hipóteses, podem representar o ápice de comprometimentos perante a Lei de Causa e Efeito, quando o movimento migratório alcança a comunidade a título de expiação ou prova. Em outras suposições, podem evidenciar o coroamento de uma caminhada bem-sucedida, quando a comunidade colhe os frutos de seu trabalho. É o que acontece com migrações espirituais, em que grupos de espíritos deixam determinada região para habitar esferas mais elevadas”, avalia o pesquisador Marco Paulo D. Di Spirito, que participa das séries Recordando Chico Xavier, Estudando os Romances de Emmanuel e Transição Planetária, do Portal Saber.

“Embora tudo isso siga uma programação superior, nós, como humanidade terrestre, temos em nossas mãos os meios para amenizar ou ainda piorar o nosso carma coletivo, dependendo obviamente de nossas escolhas e do modo de proceder diante das crises”, afirma Lemos Neto.

ARQUIVO PESSOAL



Lemos Neto: “Chico disse que veríamos migração em massa”

BURHAN OZBILICI / ASSOCIATED PRESS



problema de todos nós



Solidariedade e compaixão

ARQUIVO PESSOAL



Di Spirito: “Oportunidade de empenho nas leis universais”

O brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro, da Comissão de Inquérito da ONU para crimes na Síria, assegurou, em entrevista recente ao jornal *O Estado de S. Paulo*, que é preciso fazer mais pelas vítimas do conflito, que foram forçadas a fugir de suas casas e pedir proteção. “É imperativo que a comunidade mundial atue com humanidade e compaixão, desenvolvendo canais legais de migração que aumentem o espaço de proteção para refugiados”, defendeu.

“O problema é de todos. Não podemos nos eximir da responsabilidade coletiva de amparar os mais fracos, os perseguidos, os refugiados. Devemos lembrar que um grande débito coletivo paira sobre a Europa, segundo a conceituação de Emmanuel no livro *A Caminho da Luz*. Segundo ele, o continente europeu iria ser chamado ao grande reajuste. É melhor que os países europeus optem pelo amor e pela fraternidade, reconhecendo que durante séculos foram eles os opressores, os invasores de terras próximas e distantes como a própria América, a África e a Ásia. Então estamos diante de um grande desafio de compreender que o problema é de todos nós”, lembra Lemos Neto.

Chico Xavier defendia que se o carma coletivo de algumas populações é devido à Lei do Resgate, o daquelas outras populações que acompanham esse sofrimento é justamente o dever de amenizá-lo tanto quanto se faça possível. “A única esperança que temos é entendermos nosso papel de irmãos uns dos outros, filhos do mesmo Pai amoroso e compassivo que nos criou para a fraternidade legítima. Temos de exercitar a compreensão, a tolerância e a fraternidade que a Doutrina do Cristo nos preconiza. Temos de ser solidários na dor dos nossos irmãos infelizes, acolhendo-os com bondade, reconhecidos de suas necessidades básicas de sobrevivência diante da crise”, completa.

“Mais uma vez temos a oportunidade de empenho na concretização das leis universais. Ou seja, que uma eventual tragédia seja amenizada

com muita fraternidade por parte de todos”, declara Di Spirito.

Uma calamidade dessas proporções sempre colhe a humanidade como um desafio. São problemas cuja solução significa mudança de paradigmas e abandono das posições acomodaticias. É exatamente um teste acerca do nosso estado espiritual. Nessas ocasiões, a negativa de reconhecimento do outro como irmão, como semelhante na família planetária evidencia a recalcitrância no egoísmo. “Insistir nesse erro é falhar na prova e demonstrar, perante a nossa consciência, que ainda não merecemos viver sob melhores condições. Na medida em que a humanidade livrar-se do egoísmo, as fronteiras desaparecerão. É o que todos devemos buscar”, finaliza Di Spirito.

Exemplo nesse sentido nos deu o Papa Francisco, que, entendendo a gravidade do momento em que o número de refugiados que chegam à Europa atinge nível recorde, acolheu duas famílias de imigrantes e pediu a todas as paróquias, comunidades religiosas, monastérios e santuários de toda a Europa que façam o mesmo e recebam ao menos uma família, em gesto de solidariedade: “Diante da tragédia de dezenas de milhares de refugiados que fogem da morte pela guerra e pela fome, e que estão num caminho em direção a uma esperança de vida, o Evangelho chama-nos a acolher os menos favorecidos e mais abandonados, para dar-lhes uma esperança concreta.”



EDITORIAL

Marte cada vez mais próximo

No documentário Data Limite Segundo Chico Xavier, o médium revelara que nossa sociedade teria mais 50 anos, a partir de 1969, para evoluir moralmente e conviver em paz, sem provocar uma terceira guerra mundial. Caso isso fosse possível, haveríamos de presenciar avanços inimagináveis em campos como a Ciência, Medicina, Tecnologia e Transporte, que seriam trazidos por irmãos de outros orbes.

Com toda certeza, ainda não conquistamos a evolução moral necessária, porém o desejo de descobrir outras formas de vida e inteligências presentes no Universo continua a ser uma constante. No último mês, cientistas da Nasa, a Agência Espacial Americana, anunciaram a existência de água em Marte. Essa descoberta amplia as possibilidades de se encontrar vida no planeta. Não há dúvida de que os avanços nos aproximam de revelações que há muito tempo estão presentes na Doutrina Espírita e até no Cristianismo. Em João, 14:2, o Cristo já revelara: "Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar."

Certamente, a ciência deu um grande passo. Mas outros passos temos ainda de dar, sobretudo no campo da evolução espiritual planetária, para podermos ver concretizada a descrição de Maria João de Deus, no livro Cartas de uma Morta, que assim nos apresenta Marte: "Vi-me à frente de um lago maravilhoso, junto de uma cidade formada de edificações profundamente

análoga à da Terra. Apenas a vegetação era ligeiramente avermelhada, mas as flores e os frutos particularizavam-se pela variedade de cores e de perfumes. Percebi a existência de uma atmosfera parecida com a da Terra, mas o ar, na sua composição, afigurava-se muitíssimo mais leve. Assegurou-me então o mestre que me acompanhava que a densidade em Marte é mais leve, tornando-se a atmosfera muito rarefeita. Vi homens mais ou menos semelhantes aos nossos irmãos terrícolas, mas os seus organismos possuíam diferenças apreciáveis. Além dos braços, tinham ao longo das espáduas ligeiras protuberâncias à guisa de asas... Poderosas máquinas, muitíssimo curiosas na sua estrutura, cruzavam os ares, em todas as direções. Vi oceanos..."

Vale a pena revisitar a descrição de Maria João de Deus, que nos faz confiar que se caminharmos pela rota da paz e da harmonia, quem sabe teremos a chance de nos aproximarmos da civilização marciana e desfrutar de seus conhecimentos, mas sobretudo da evolução moral, como descrita no livro: "Todavia, o que mais me admirou não foram as expressões físicas desse planeta, tão adiantado em comparação com o vosso. Nele a sociedade está constituída de tal forma que as guerras ou os flagelos seriam fenômenos jamais previstos ou suspeitados. A vibração de paz e de harmonia que ali se experimenta irradia aos corações felicidades nunca sonhadas na Terra. A mais profunda espiritualidade caracteriza essa humanidade, rica de amor fraterno e respeito ao Criador."

EM PAUTA

Giovana Campos

Espiritualidade ganha

Que a espiritualidade e a religiosidade estão ganhando cada vez mais espaço nas universidades aqui e no exterior é um fato inegável. Se antes os temas eram vistos com certa reserva, hoje, com os avanços dos estudos e pesquisas sobre a importância da fé nos diferentes aspectos da saúde, é certo que a ciência se abre para os fenômenos mais abstratos, assegurados por resultados contundentes.

Desde 1999, as universidades brasileiras estão inserindo o estudo do componente espiritual em seus currículos, oferecendo, assim, um diferencial e também um bom campo para pesquisas, ainda não explorado. A Universidade Santa Cecília (Santos – SP) deu o pontapé inicial, colocando um curso de extensão universitária sobre Saúde e Espiritualidade, no ano citado. A primeira Faculdade de Medicina a incluir esse tema curricularmente foi a da Universidade Federal do Ceará, em 2004. No ano seguinte, a Faculdade do Triângulo Mineiro iniciou a disciplina optativa sobre Saúde e Espiritualidade, junto com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Em 2006, foi a vez da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que iniciou a disciplina optativa de Medicina, Saúde e Espiritualidade. De lá pra cá, é cada vez maior o número de ligas, departamentos e cursos que se debruçam sobre a temática espiritual.

A Faculdade Pernambucana de Saúde foi a última a conseguir esse espaço, com a inclusão, em agosto, da espiritualidade no curso de formação médica. Alberto Gorayeb, acadêmico do curso de Medi-

Espera-se desse futuro profissional ouvidos mais atentos, olhos mais humanos, mãos que toquem e sintam mais de perto e com mais profundidade. Visões ampliadas, senso de coletivismo e de responsabilidade social

cina, e a dra. Taciana Duque, neonatologista e coordenadora do curso, falaram sobre o tema com a *Folha Espírita*:

Folha Espírita – Como surgiu a ideia de incluir Saúde e Espiritualidade como um tema transversal no curso de Medicina?

Alberto Gorayeb – Há quatro anos, um grupo de alunos da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), ligado ao

CURTAS

A Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB) realiza, de 30 de outubro a 2 de novembro, no Fiesta Convention Center (Avenida Antônio Carlos Magalhães, 741, Itaigara, Salvador - BA), o 16º Congresso Espírita da Bahia. O evento faz parte das comemorações do centenário da instituição e reunirá representantes do Movimento Espírita em âmbito nacional e internacional. O congresso deste ano abordará o tema Ampliando a Consciência de Imortalidade e apresenta o Espiritismo como o saber capaz de superar o materialismo e os problemas decorrentes da sua prática, mediante a reformulação de crenças e a aquisição de novos hábitos. As inscrições podem ser realizadas no site da FEEB (www.feeb.org.br).

Folha Espírita

FUNDADORES: Freitas Nobre e Marlene Nobre (1974)
DIRETOR RESPONSÁVEL: Paulo Rossi Severino | **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Cláudia Santos MTB - 21.177 |
DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino |
CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | **DIAGRAMAÇÃO:** Sidney João de Oliveira
 | **SITE - PROGRAMAÇÃO:** www.aboutdesign.com.br | **REVISÃO:** Sidônio de Matos | **ASSINATURAS:** Ana Carolina G. Severino
 carol@folhaespirita.com.br | **EXPEDIÇÃO:** Arnaldo M. Orso "in memória" Silvío do Espírito Santo Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

espaço em faculdade pernambucana

Departamento Acadêmico da Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco (DA-AME-EPE), buscou a coordenação da instituição demonstrando o desejo de abrir um espaço dedicado às discussões em Saúde e Espiritualidade. Até então não existiam no Nordeste iniciativas discentes sobre a temática. Depois de algumas conversas e pareceres da diretoria da instituição quanto aos reais objetivos da proposta, surgiu, em fevereiro de 2011, o Grupo de Estudos em Saúde e Espiritualidade (GESESP). Desde então, ele vem fomentando grandes discussões e aprendizados voltados ao papel do acadêmico da área da Saúde numa perspectiva futurista, valorizando-o como agente de transformação do vigente paradigma biomédico da saúde. Surgiu, então, a ideia de ir além, chegar mais próximo daqueles que porventura estariam distantes do grupo. A coordenação do grupo, com o apoio fundamental do seu representante docente, o dr. Arturo Jordan, levou até o colegiado do curso de Medicina da faculdade a proposta de criação do Tema Transversal de Saúde e Espiritualidade. Após alguns meses de formulação da proposta, o módulo foi aprovado pelo colegiado e, em agosto, as aulas começaram e seguirão até o final do semestre letivo.

FE – Quais os caminhos para a aceitação e inserção no curso de Medicina? Qual a visão dos coordenadores e professores sobre esse tema?

Taciana Duque – Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais

ÁLBUM PESSOAL



Gorayeb é acadêmico do curso

para o ensino em Saúde que sugere a inserção de temáticas pautadas na amplitude, pluralidade e interdisciplinaridade do conhecimento, a Faculdade Pernambucana de Saúde já oferece temas transversais há alguns anos, sendo trabalhados, por exemplo, História da Medicina e Libras. Inicialmente, foi o próprio alunado que está à frente do GESESP que sugeriu a criação do Tema Transversal de Saúde e Espiritualidade à coordenação do curso de Medicina. O colegiado de curso, com representantes docentes e discentes, aprovou a inclusão de Saúde e Espiritualidade como tema transversal, havendo boa receptividade.

FE – Como funcionará?

Gorayeb – O Tema Transversal de Saúde e Espiritualidade é voltado aos alunos de 1º, 2º, 3º e 4º anos do curso de Medicina, de modo que todos os alunos dos

ÁLBUM PESSOAL



Taciana é a coordenadora

referidos períodos estabeleçam contato com a temática oferecida. Essa é a transversalidade proposta! Os alunos assistirão a oito aulas, que contemplam desde aspectos fundamentais da espiritualidade humana até discussões profundas como epigenética e psiconeuroimunologia. Além disso, ao final do Módulo Transversal será realizada uma atividade de avaliação formativa cujo objetivo é o estímulo da habilidade em Anamnese Espiritual, segundo a recomendação do *George Washington Institute of Spirituality and Health (GWish)*.

FE – Quais as vantagens de se estudar espiritualidade? O que se espera dos alunos após o cumprimento do Módulo Transversal de Saúde e Espiritualidade?

Gorayeb – Os alunos encontrarão nesse espaço uma oportunidade de adquirir e compartilhar conhecimentos que fre-

quentemente não existem na formação regular que os cursos de graduação em Saúde oferecem, muitas vezes por falta de tempo e de abertura/atualização curricular. Espera-se que as discussões do Módulo Transversal acrescentem em todas as competências, indo desde a promoção do conhecimento e de habilidades até ao incremento de atitudes esperadas de um profissional de Saúde.

FE – Espiritualidade está ligada a uma religião específica? Como ela ou a falta dela pode influir na avaliação e tratamento médico?

Gorayeb – É necessário deixar claro que a espiritualidade é uma questão individual, um princípio que se revela na capacidade de diálogo consigo mesmo, traduzindo-se, no dizer de Leonardo Boff, “pelo amor, pela sensibilidade e pelo cuidado como atitude fundamental”. Já a religiosidade surge como um caminho, um norte, que pode levar, ou não, à dita espiritualização. Por certo, a maior contribuição do estudo da espiritualidade, para o acadêmico da área da Saúde, seja referente às competências atitudinais, uma vez que nesse cenário a sensibilidade e a subjetividade de cada aluno encontram uma oportunidade de ser trabalhadas e estimuladas. Nesse sentido, espera-se um reflexo na *práxis* desse futuro profissional, ouvidos mais atentos, olhos mais humanos, mãos que toquem e sintam mais de perto e com mais profundidade. Espera-se ainda desse estudante visões ampliadas, senso de coletivismo e de responsabilidade social.

REDE BOA NOVA DE RÁDIO
A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabólica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa - SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina Santo Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		

Rádio Via Internet
www.radiobonova.com.br
OnLine (ao vivo)
OffLine (gravado)

Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

RBN
Rádio Boa Nova
Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

1º MOVIMENTO
VOCÊ E A PAZ
EM BRASÍLIA COM DIVALDO FRANCO

Tenha em casa o **BOX do Movimento Você e a Paz**
Disponível no site www.feeditora.com.br

FEBtv

CAUSOS DO DR. NÚBOR FACURE



Núbor Facure

Para meditar e aprender

Fragilizando a garantia e atraindo a cobrança

Marlene e Rosinha conversam no telefone, uma notícia aqui, outra ali, e Marlene começa a criticar a vizinha Genilda – fala da roupa, do mau gosto das coisas da casa, até da cor das cortinas, da arrogância nas festas e solta a língua contando que a mãe de Genilda seria esquizofrênica, sempre escondida em casa ou internada em clínicas – as duas partem para o deboche e ridicularizam a pobre mulher. Estão se comprometendo espiritualmente com a maledicência.

Cada uma tem sua família organizada, marido esforçando-se no trabalho, filhos frequentando escolas e nunca faltaram alimento e recursos na casa das duas. Elas não imaginam que seu bom comportamento tem mantido em permanente vigiância a proteção espiritual. En-



tidades ligadas ao amor fraterno acompanham e protegem as duas famílias nas doenças e dificuldades que todos enfrentam na vida.

Mas acabam de se comprometer com a justiça e ética

divinas. Deixam abertas as portas para o assédio de entidades tão fofas e zombeteiras quanto elas. Ficam vulneráveis a receber o troco com a mesma moeda. Mais dia, menos dia, as duas serão vítimas de escárnio

público numa festa da família – vão jurar inocência e reclamar de injustiça.

Fatos da mesma importância ocorrem nos diversos ambientes da convivência humana...

O chefe que assedia a subalterna.

A patroa que humilha a empregada.

O sócio que se apropria de dinheiro da firma.

O político que se corrompe.

A mulher que se vulgariza.

O marido que desmerece a responsabilidade do lar.

O aluno que burla as regras da escola.

Cada deslize ou desrespeito ao próximo fragiliza nossa proteção espiritual, suspendendo nossas defesas contra o assédio de obsessores que passam a ter direito de nos cobrar o que tomamos dos outros.

Núbor Facure é neurologista, diretor do Instituto do Cérebro, em Campinas (SP), e autor dos livros O Cérebro e a Mente – Uma Conexão Espiritual, Muito Além dos Neurônios e A Ciência da Alma – De Mesmer a Kardec, da FE Editora. Por meio dos "Causos espíritas", espera contribuir com a divulgação e reflexão sobre a Doutrina.



**Sociedade Brasileira de
Terapia de Vida Passada**

Curso de formação de terapeutas para médicos e psicólogos em São Paulo-SP, Belo Horizonte-MG, Rio de Janeiro-RJ, Santos-SP, Bauru-SP, Jundiaí-SP e Vale do Paraíba-SP.

Turmas em formação ao longo de todo ano com no mínimo de 5 alunos nas cidades sede.

Inscrições e informações: sbtvp@sbtvp.com.br

www.sbtvp.com.br

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!

Ouçã e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR



1400 AM

Em Breve...

CHICO

As origens



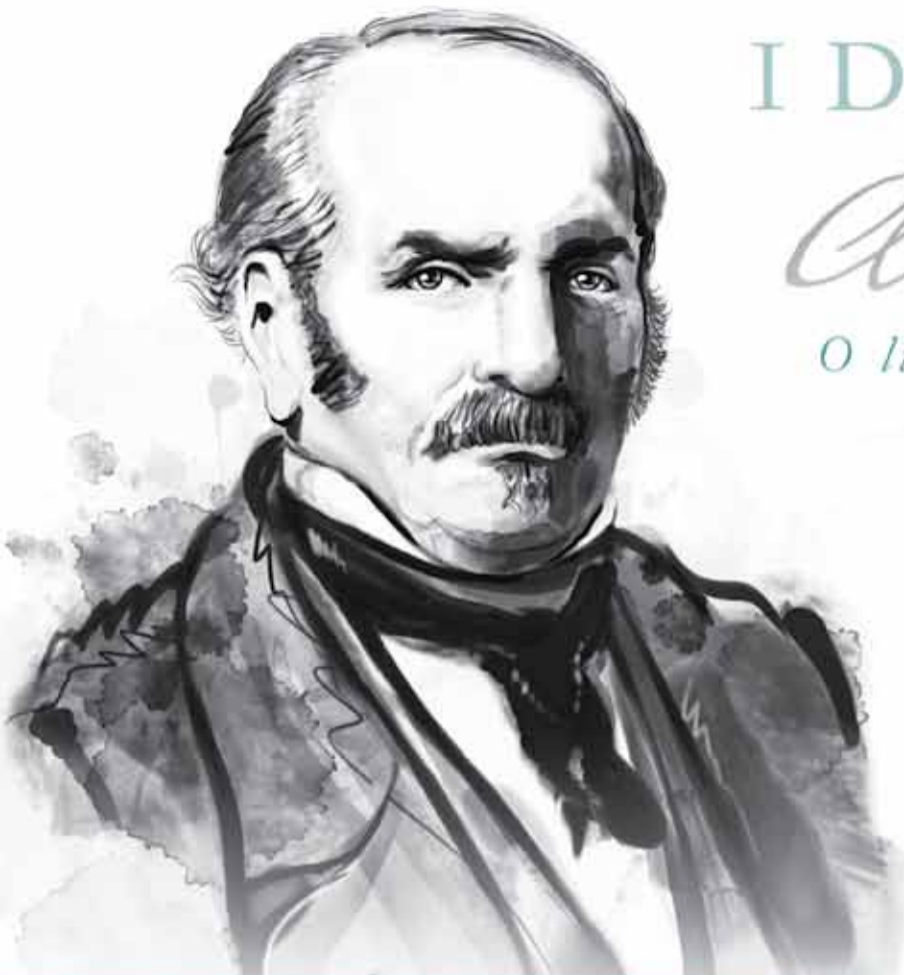
Lançamento

Este livro foi escrito para que as gerações futuras conheçam quem foi o homem e o médium Chico Xavier (1910-2002), um marco da espiritualidade no limiar da Nova Era (2000-).

Autor Elifas Alves | 16 x 23 cm | 448 páginas

Tel. (11) 2105-2600 | Fax (11) 2105-2626


www.editoraalianca.com.br | distribuidora@editoraalianca.com.br




IDE EDITORA

Allan Kardec


O livro espírita ensina, consola e inspira.



Coleção com capa plástica protetora



ideeditora.com.br
19 3543.2400



CASA DE REPOUSO ALLAN KARDEC - ITAPIRA - SP



Uma vida boa
para quem já viveu
muitas vidas.

Uma casa de repouso voltada para oferecer uma vida boa, com conforto, atenção e carinho, em regime de longa permanência, a quem já viveu muitas vidas.

Saiba mais: visite
www.casaderepousoallankardec.com.br
 Itapira - SP - Fone: 19 3863.1577



EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e
apresentadora do programa Portal de Luz

A cortina do eu

Certa vez, ao ler uma lição no livro *Fonte Viva*, psicografado por Chico Xavier e ditado pelo mentor Emmanuel, de imediato me chamou a atenção o título: “A cortina do eu”. Bem sugestivo não acham? Imaginem-se por detrás de uma cortina. Ela nos encobre, não deixando transparecer nossa imagem verdadeira, refletindo apenas o nosso vulto.

O autor refere-se a uma postura bastante comum que a maioria de nós tem, em maior ou menor grau, e que neutraliza nosso esforço de reforma íntima. Chamemos essa conduta de personalismo.

Emmanuel recomenda-nos observar qual é a nossa porcentagem de capricho individual. Perceberemos que ela é enorme. Ele também nos lembra que a antiga lenda de Narciso permanece viva em nossos mínimos gestos, em maior ou menor porção.

Mesmo quando nos escondemos por detrás de uma postura simuladamente despreziosa, em tudo e em toda parte apaixonamo-nos pela nossa própria imagem. Não é fácil perceber essa postura em nós mesmos!

Imaginem-se por detrás de uma cortina. Ela nos encobre, não deixando transparecer nossa imagem verdadeira, refletindo apenas o nosso vulto. Uma postura bastante comum, que a maioria de nós tem

Mas se não aprofundarmos nosso autoconhecimento, como saberemos se de fato estamos mudando para melhor?

Vamos lá! Analisem comigo: será que, por acaso, em alguma



situação, não nos decepcionamos com alguém que estimamos e até amamos? Será que o motivo não foi o fato de que essa pessoa, antes tão concordante com tudo o que falávamos, pensávamos e decidíamos, resolveu um dia discordar de nós ou agir de modo contrário? E esse fato fez com que esfriasse a relação, e já não é a mesma coisa quando estamos juntos?

Outra situação que talvez tenhamos vivenciado se puxarmos pela memória: já pensaram quantas vezes, durante um trabalho em equipe, quer seja no ambiente profissional, na faculdade ou até mesmo numa atividade voluntária,

tudo ia bem, porque, afinal de contas, estávamos no comando com as nossas ideias e metodologias aceitas pelo grupo, até o instante em que outros trouxeram novas sugestões e formas diferentes de realizar o trabalho? Então, mesmo sem perceber, esmorecemos, perdemos o interesse na empreitada, “jogamos a toalha”, porque não estávamos mais na liderança e em evidência.

E não param por aí as ocasiões em que deixamos transparecer a nossa vaidade. Já perceberam que, quando estamos numa posição superior, doamos com satisfação ao irmão necessitado e não raro nos sentimos

realmente bons e caridosos, principalmente quando somos exaltados nas qualidades de “benevolentes”?

Entretanto, é comum não demonstrarmos a mesma boa vontade com alguém mais abastado que nós; às vezes, economizamos até mesmo um simples sorriso de gentileza!

É o nosso ego falando mais alto, abafando nossos esforços na caminhada evolutiva. Se dessa autoanálise percebermos que temos tais atitudes, não nos decepcionemos com nós mesmos e nem desistamos de mudar.

Vencido o primeiro passo, que é a autoanálise, busquemos no nosso modelo maior, que é Jesus, a inspiração para a mudança. Vamos meditar sobre suas lições de humildade. Em nenhum momento Jesus se colocou em primeiro plano. Seu olhar se mantinha com a mesma compassividade, tanto para o pobre quanto para o rico.

Para ele, todos mereciam seu respeito; seja quem fosse, merecia ser ouvido e considerado. Ele, por sua vez, era e sempre será o Maior. Pensemos nisso.

MÚSICA

Professor Amigo

Letra e Música de:
Anna G. Graciano

Em Querido professor amigo
Am Vamos prestar-lhe
B A nossa homenagem
Em Ao mestre com ternura, e amizade
E Am Desejamos toda felicidade
Em Neste dia o nosso abraço
Am Nosso carinho nossa gratidão

CANTINHO DO EVANGELIZADOR



Walther Graciano Júnior
é pedagogo

O saber e os saberes

Aos professores.

Quando temos o privilégio de frequentar os bancos escolares, vivenciamos a origem da palavra *educar*. *Educar* vem do latim *educare*, por sua vez ligado a *educere*, verbo composto do prefixo *ex* (fora) + *ducere* (conduzir, levar) e significa literalmente “conduzir para fora”, ou seja, preparar o indivíduo para o mundo.

Em 1996 o coordenador especial para a educação da Unesco, Jacques Delors, publicou o livro *Educação: Um Tesouro a Descobrir*. A obra, também conhecida como *Relatório Delors*, é resultado de uma série de reuniões com autoridades de diversas áreas do

conhecimento, como Meio Ambiente, Sociologia, Economia e Educação. Um livro que, segundo estudiosos dos assuntos abordados, serviria para nortear as atitudes a serem tomadas no novo milênio. Na segunda parte da obra, há um capítulo intitulado *Os Quatro Pilares da Educação*, no qual Delors traça os quatro tipos fundamentais de aprendizagem. Segue abaixo uma síntese dos quatro pilares:

Aprender a conhecer: estimula o prazer de compreender, de conhecer, descobrir e construir o conhecimento.

Aprender a fazer: relaciona-se ao investimento nas competên-

cias pessoais para que as pessoas tenham as habilidades necessárias para acompanhar a evolução de sociedades marcadas pelo avanço do conhecimento.

Aprender a conviver: é um dos maiores desafios da educação, já que a maior parte da história da humanidade é marcada por guerras e conflitos decorrentes da tradição de se administrar desavenças por meio da violência.

Aprender a ser: refere-se ao conceito de educação ao longo da vida em seu sentido mais amplo, visando ao desenvolvimento humano tanto no aspecto pessoal quanto no profissional.

E do ponto de vista espiritual?

PAPO CABEÇA

Helping Hand, um serviço pioneiro de informação para o imigrante

Atualmente, mais de 45 milhões de pessoas estão se deslocando em todo o mundo, devido a vários conflitos, número mais elevado desde o início do milênio, de acordo com os últimos dados recolhidos pelo Conselho Norueguês para os Refugiados (CNR). Segundo a Agência da ONU para Refugiados (Acnur): “O Brasil é internacionalmente reconhecido como um país acolhedor. Mas aqui também o refugiado encontra dificuldades para se integrar à sociedade brasileira. Os primeiros obstáculos são a língua e a cultura. Os principais problemas são comuns aos brasileiros: dificuldade de conseguir emprego, de acesso à educação superior e aos serviços públicos de saúde e moradia, por exemplo.”

Tocado pela triste realidade, um grupo de cinco estudantes do Rio Grande do Sul resolveu desenvolver uma ferramenta que pudesse ajudar a orientar os imigrantes nessa tarefa. Assim nasceu o Helping Hand, um serviço pioneiro de informação para o imigrante.

O Helping Hand foi desenvolvido por cinco jovens mulheres: Aline Weber, Ingrid Baggio, Laís Belinski, Luana Lazzarotto e Monique Machado, todas entre 17 e 18 anos, do curso técnico em informática para internet, integrado ao Ensino Médio do campus de Bento Gonçalves do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

A ideia surgiu em janeiro, quando uma das professoras do curso divulgou uma competição chamada Technovation, que tem como intuito inserir garotas no mercado tecnológico por meio do desenvolvimento de um aplicativo de impacto social. E dentro do próprio grupo já havia uma sensibilização em relação à temática migratória, o que levou o quinteto a colocar a ideia em prática.

“Pensamos em uma forma de realmente ajudar pessoas que estão passando por necessidades, e como é um tema que não é frequentemente abordado na nossa região – mas não por isso um problema menos presente – decidimos trabalhar nesse ramo”, conta a estudante Ingrid Baggio, 17, uma das cinco



integrantes do time. Ela trabalha como tradutora e pretende cursar História ou Relações Internacionais, no Ensino Superior. “Particularmente, sempre me interessei por essas questões envolvendo deslocamentos populacionais. Entretanto, neste último ano, com o crescente número de imigrantes haitianos fixando residência em nossa cidade, foi difícil simplesmente virar a cara”, completa.

Em nada menos que cinco idiomas (inglês, espanhol, francês, árabe e português), o Helping Hand reúne nomes, endereços e contatos de uma série de entidades que estão de alguma forma ligadas às migrações: agências internacionais, assistência jurídica, centros de

apoio, comunidades e sociedades, templos religiosos, órgãos governamentais, consulados e embaixadas, instituições de ensino, aulas de Português, oportunidades de emprego e serviços de saúde. As informações estão disponíveis em um site e em um aplicativo para smartphones Android.

O trabalho já dá frutos significativos para o Helping Hand. O projeto foi um dos semifinalistas do Technovation e foi o vencedor do prêmio Girls Make App, em parceria com o Technovation, Microsoft e Global Summit of Women (que ocorreu recentemente em São Paulo), levando como prêmio um ano de mentoria da Microsoft.

Além disso, o Helping Hand vem sendo divulgado por várias entidades e sites ligados à temática migratória, como o Gaire (Grupo de Assessoria a Imigrantes e a Refugiados), do Rio Grande do Sul, e o Rostos da Migração.

Suporte financeiro e manutenção

O projeto não conta com suporte financeiro, mas tem uma

conta bancária para receber doações que serão repassadas a instituições ligadas à temática migratória. Ingrid conta que apenas 5% do montante arrecadado ficará com a equipe, para custear o domínio do site e a manutenção do aplicativo na Play Store.

Como ajudar?

O contato pode ser feito pelo e-mail contatohelpinghand@gmail.com.

É sempre bom lembrar que o espírito Humberto de Campos, no seu livro psicografado por Chico Xavier e que tem como título estas palavras: *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, nos afirma que somos o resultado da união de raças. E não esqueçamos de que, se o Brasil é o “Coração do Mundo”, somente será a “Pátria do Evangelho” se o Evangelho estiver sendo sentido e vivido por cada um de nós. (WGI)

FONTE: blog MigraMundo, que é republicado pelo Global Voices via parceria de conteúdo.

Qual a orientação dos espíritos sobre os rumos da educação para o terceiro milênio? Ainda que tenhamos avançado muito do ponto de vista tecnológico, com benefícios efetivos, isso só basta?

Do ponto de vista espiritual temos um agregado muito importante à prática pedagógica que é a batalha do aperfeiçoamento próprio, mais conhecida como reforma íntima. A transformação dos sentimentos.

Na questão 204 da obra *O Consolador*, de Emmanuel, psicografada em 1940 por Chico Xavier, perguntaram-lhe: “A alma humana poder-se-á elevar para Deus, tão somente com o

progresso moral, sem os valores intelectivos?”

O benfeitor espiritual respondeu: “O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita. No círculo acanhado do orbe terrestre, ambos são classificados como adiantamento moral e adiantamento intelectual, mas, como estamos examinando os valores propriamente do mundo, em particular, devemos reconhecer que ambos são imprescindíveis ao progresso, sendo justo, porém, considerar a superioridade do primeiro sobre o segundo, porquanto a parte intelectual



sem a moral pode oferecer numerosas perspectivas de queda, na repetição das experiências, enquanto que o avanço moral jamais será excessivo, representando o núcleo mais importante das energias evolutivas.”

Anos mais tarde, em 1954, ao prefaciar o livro *Nos Domínios da Mediunidade*, Emmanuel retoma

o assunto e adverte: “Sem noção de responsabilidade, sem devoção à prática do bem, sem amor ao estudo e sem esforço perseverante em nosso próprio burilamento moral, é impraticável a peregrinação libertadora para os Cimos da Vida.”

André Luiz, no livro *Mecanismos da Mediunidade*, de 1960,

ressalta a importância da autoridade moral, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade dos professores para a condução das almas: “Nessa quadra da vida, importante papel representarão os professores, cuja autoridade moral e competência levarão seus alunos a sintonizarem mentalmente com correntes positivas da paz, do respeito e do amor. Nesse caso, as ondas mentais dos mestres, de maior intensidade, atenuarão o fluxo negativo das dos seus aprendizes; os relapsos perderão a abençoada oportunidade de ganho de luzes íntimas.”

Vamos refletir.

ATUALIDADE



Paulo Rossi Severino
é diretor da Folha Espírita

Chico Xavier e as doenças na

A situação do homem na Terra, sua vida sempre eivada de sofrimentos, leva-nos a inquirir sobre a sua finalidade, pois não seria crível admitir-se que ele se constitua em um erro de planejamento, um desperdício na economia do cosmos.

O sofrimento tem uma função básica na vida, que é a de impulsionar o ser no sentido da evolução. É muito difícil aceitá-lo, mas encontramos na Doutrina Espírita o esclarecimento preciso e a ajuda necessária, por exemplo, para enfrentar e superar as doenças, nossas ou de nossos entes queridos.

A função da dor é educar, não é uma punição de Deus. As leis divinas funcionam para aprimoramento dos sentimentos. A religião é a fonte onde buscamos a força que nos ajudará a vencer as provações com fé e coragem. O Espiritismo é o Consolador, pelos ensinamentos que transmite, pelos esclarecimentos que oferece, abrindo caminho para a conquista da fé, da coragem, da aceitação e da determinação para prosseguir e superar as provas.

Relacionamos os esclarecimentos de Chico Xavier sobre algumas doenças em crianças, recolhidos nos livros de Marlene Nobre e Carlos Baccelli, sempre recomendando sejam consultados por todos, pelos ensinamentos que transmitem.

Deficiência

“Os excepcionais são, em geral, reencarnações de espíritos suicidas. A forma pela qual eles se mataram na vida anterior tem muito a ver com a moléstia atual. Se o projétil, no caso de morte por arma de fogo, alojou-se no centro da fala, a criança renasce muda; se atingiu os centros da visão, será cega, e assim por diante. No caso da morte por enforcamento, aparecem as hemiplegias; e por afogamento, os enfisemas. Há também a tragédia dos homicidas que se suicidam em seguida e que voltam acometidos de esquizofrenia.”

Nanismo

“Ele afirmou que a pessoa encarna sob essa condição, basicamente, por duas razões: a primei-

ra delas, a mais frequente, porque praticou o suicídio em outra existência, e a segunda, por ter abusado da beleza física, causando a infelicidade de outras pessoas. O nanismo está particularmente ligado ao suicídio por precipitação de grandes alturas. O anão revoltado, segundo explicou-nos Chico, em geral é o suicida de outra existência que não se conforma de não ter morrido, porque constatou que a vida é uma fatalidade e, mesmo desejando, não conseguiu extingui-la.”

Desequilíbrio

“Os amigos espirituais nos têm falado amiúde acerca da questão da criança em desequilíbrio, o que demanda larga dose de compreensão e carinho da família a que pertença. Lembrem-nos os nossos mentores que, em matéria de desajustes infantis, o remédio eficaz será sempre o do acendrado amor dos pais no recesso do próprio lar. O amor em família é a construção da harmonia com vistas ao futuro promissor de cada qual. Desajustes, muitas vezes, nada mais são que

o reflexo da falta de amor nos lares, gerando perturbações.”

Autismo

“O médico adiantou-se, explicou o caso ao Chico:

– A criança de ano e meio, desde que nasceu, sofre sucessivas convulsões, tendo de ficar sob o controle de medicamentos, permanecendo dormindo a maior parte do tempo; em consequência, mal consegue engatinhar e não fala.

Após dialogarem durante alguns minutos, o Chico perguntou ao médico a que diagnóstico havia chegado.

– Para mim trata-se de um caso de autismo – respondeu.

Chico disse que o diagnóstico parecia bastante acertado, mas que convinha diminuir os anticonvulsivos, mesmo que tal medida, a princípio, intensificasse os ataques. Explicou detalhadamente as contraindicações do medicamento no organismo infantil. Recomendou passes.

– Vamos orar – concluiu. E continuou:

– O autismo é um caso mui-

“Tudo na vida tem sua razão de ser e rebeldia não é solução para nenhum problema. O cumprimento do dever é que abre caminhos de superação, para obter a felicidade que desejamos”

ESPIRITISMO NA WEB

BÍBLIA DO CAMINHO

www.bibliadocaminho.com



Essa bíblia é uma compilação das obras completas de Allan Kardec e Francisco Cândido Xavier, além de uma versão do Antigo e Novo Testamentos no formato hipertexto. Integram essa compilação 605 livros, 202 artigos e os seguintes cursos: Estudo Sistematizado e Aprofundado da Doutrina Espírita e Estudo e Prática da Mediunidade. Todo seu conteúdo está interligado com 749.775 links. Acesse e divulgue!

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti
é escritor e primeiro vice-presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

Tédio de viver

Em *O Céu e o Inferno*, Kardec reporta-se à manifestação de um homem que se suicidou por afogamento, dois anos antes.

Dentre várias perguntas formuladas, duas merecem nossa reflexão.

Que motivo poderia ter-vos levado ao suicídio?

R. O tédio de uma vida sem esperança.

Destaque-se, prezado leitor, que ele era materialista, não admitindo qualquer possibilidade de continuidade da vida no mundo espiritual. Viver sem essa perspectiva é, sem dúvida, o que de mais terrível nos pode acontecer.

Como enfrentar atribulações, dores, dificuldades, dissabores, sem conceber que a vida projeta-se além da sepultura, onde teremos a oportunidade de refazer o destino, em situações melhores?

Como conter vícios e mazelas, sem a consciência de que teremos de prestar contas, um dia, de nosso comportamento, dos males praticados, perante os poderes maiores que nos regem?

Como superar o profundo tédio que acomete os que, mesmo tendo atendidos seus desejos, mesmo desfrutando das benesses do mundo, acabam cansando-se das rotinas da vida, sem

cogitações de ordem superior?

Conversei certa feita com um jovem que tentara o suicídio ingerindo comprimidos tóxicos. Foi socorrido a tempo e estagiava em hospital, recuperando-se.

Travei com ele um diálogo que me foi surpreendente:

– Brigou com a namorada?

– Dou-me muito bem com ela.

– Está desempregado?

– Trabalho em repartição pública.

– Pais difíceis?

– São santas pessoas.

– Doença grave?

– Saúde de ferro.

– Então, por que essa loucura

Infância

to sério, podendo ser considerada uma verdadeira calamidade. Tanto envolve crianças quanto adultos. Os médiuns também, por vezes, principalmente os solteiros, sofrem desse mal, pois que vivem sintonizados com o mundo espiritual, desinteressando-se da Terra. É preciso que alguma coisa nos prenda no mundo, porque senão perdemos a vontade de permanecer no corpo.”

“Ele ainda considerou que muitos casos de suicidas têm as suas raízes no autismo, porque a pessoa vai perdendo o interesse pela vida.

– É preciso que os pais dessa criança conversem muito com ela, principalmente a mãe. É necessário chamar o espírito para o corpo. Se não agirmos assim, muitos espíritos não permanecerão na carne, porque a reencarnação para eles é muito dolorosa.”

Obsessão

“Já presenciei alguns casos de obsessão com crianças, mas muito raramente acontecem. No período da infância, o espírito conta com a proteção natural



que o imuniza contra ataques de seus desafetos desencarnados. Mas, quando o ódio é muito entranhado, quando o compromisso é recente, o espírito obsessivo mostra-se implacável. Enquanto não consegue seus objetivos de vingança, ele não abandona a vítima. Por esse motivo, vemos crianças morrerem barbaramente ou, ainda, serem alvos de sequestros, estupros, pancadaria por parte dos pais, com sequelas cerebrais irreversíveis.”

Conclusão

Pelos ensinamentos obtidos, podemos concluir que tudo na vida tem sua razão de ser, que rebeldia não é solução para nenhum problema. O cumprimento do dever é que abre caminhos de superação, para obter a felicidade que desejamos.

Nenhuma lei divina pode ser transgredida irresponsavelmente. O infrator recolhe o resultado de suas ações, dos excessos praticados.

A Doutrina Espírita nos ensina e consola, direcionando-nos para a fé, a coragem, o equilíbrio de que necessitamos.

A educação verdadeira é aquela que se incute nos hábitos, conforme ensinava Allan Kardec.

A fé modifica o modo de compreender as coisas, gerando uma nova forma de interpretar os acontecimentos, daí uma percepção nova da vida que os descrentes não conseguem entender. A fé é uma força interior da alma a impulsionar o ser sempre para a frente.

Um momento difícil que você esteja atravessando, é apenas um período na sua vida, ele não vai permanecer para sempre.

O amor abre novos caminhos de entendimento e ajuda na superação de qualquer dificuldade na vida.

A alma não encontra a felicidade que procura, nem a consolação em suas aflições, se não aplicar, em sua vivência, a bondade e a caridade para com todos. São essas forças que eliminam os entraves do caminho.

Compreensão, tolerância e

boa vontade operam milagres em nosso relacionamento diário.

Nunca devemos esquecer que, sem disciplina, sem aceitação da prova e espírito de resistência, diante das situações difíceis, nenhum de nós conseguirá superar os momentos espinhosos que estiver enfrentando.

O amor e a aceitação diante da vida será sempre a fórmula de superação para qualquer problema.

Todos ficamos questionando o mecanismo da justiça divina, muitas vezes difícil de compreender, mas se Deus não violenta seus filhos, deduzimos que a justiça é perfeita, sem margem para erros...

Esperamos que nossas anotações possam esclarecer pais e professores que vivenciam, no dia a dia, problemas diversos.

FONTES: *Lições de Sabedoria* (Marlene Nobre), *À Sombra do Abacateiro*, *As Bênçãos de Chico Xavier* e *O Evangelho de Chico Xavier* (Carlos Baccelli)

do suicídio?

– Estou entediado da vida!

A mesma resposta da entidade. E algo mais os identifica: ambos materialistas.

Sem perspectiva para o futuro, sem consciência de continuidade da vida, na qual colheremos males ou benefícios compatíveis com nosso comportamento, tudo pode ser motivo para a deserção, até o tédio de viver.

Quem asila essa ideia infeliz logo é assediado por espíritos que acabam por convencê-lo de que é a melhor saída.

Em países altamente desenvolvidos, com nível de vida supe-

rior, são alarmantes os índices de suicídio.

Não tenhamos dúvida de que em grande parte eles se consomem a partir desse tédio, que atinge pessoas que têm todas as suas necessidades materiais atendidas, mas que não atendem aos objetivos da existência humana.

Observe, leitor amigo, a outra pergunta de Kardec, e a resposta da entidade:

Tende a bondade de nos descrever do melhor modo possível a vossa atual situação?

R. Sofro pelo constrangimen-

to em que estou de crer em tudo quanto negava. Meu espírito está como num braseiro, horrivelmente atormentado.

Sem dúvida, a grande e terrível surpresa do materialista que se suicida é constatar que continua a viver, em situação infinitamente pior do que aquela que o levou à deserção.

Imagine alguém que deseja simplesmente sumir, mas constata que continua vivo, num outro plano, um terrível purgatório formado pelas sombras umbra-linas, e o que é pior, colhendo tormentos inenarráveis, que superam em muito as dores e atri-

bulações da Terra.

Nunca será demais lembrar que o suicídio provoca destrambelhos violentos no perispírito, o corpo espiritual de que nos servimos para o trânsito pela espiritualidade, veículo de ligação com o corpo físico na experiência reencarnatória.

A expressão *como num braseiro*, usada pelo espírito, não nos remete a fantasias medievais das chamas do inferno, mas exprime bem o estado de angústia e dores do suicida. É uma situação que tende a perdurar por bom tempo e que, invariavelmente, irá se refletir no novo corpo, quando retor-

nar às lides humanas para ajustes diante das leis divinas, sobretudo pelo crime de atentar contra o próprio corpo, um veículo divino concedido por Deus, por empréstimo, para as experiências na carne.

Abençoada Doutrina Espírita, que nos oferece uma ampla visão das realidades espirituais, das consequências das ações humanas no futuro espiritual, de forma a que jamais a ideia do suicídio tome corpo em nós, por coisa alguma, muito menos por *tédio de viver*, que só envolve aqueles que não cultivam a vida em plenitude, no esforço perseverante do bem e da verdade.

Mais de mil pessoas participam de encontro sobre Chico Xavier e sua obra em Portugal

DIVULGAÇÃO



Portugueses lotaram o auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

clo de palestras sobre a obra de André Luiz *Nosso Lar* começou com a palavra de Geraldo Lemos Neto, com o tema A Intersecção dos Planos Espirituais com a Terra. Logo após, o lisboeta Nuno Cruz falou sobre As Sete Esferas da Terra, segundo André Luiz. Rui Marta, dirigente da Casa do Caminho de Lisboa, discorreu sobre As Organizações dos Serviços de Nosso Lar – Onde Existe o Mérito, seguido por Carlos Baccelli, com o tema Um Lar em Nosso Lar. A portuguesa Maria Julieta Marques encerrou os estudos falando sobre O Problema da Alimentação no Mundo Espiritual.

Ao finalizar os estudos, José Rosado ofereceu uma placa comemorativa do evento para a Casa de Chico Xavier, de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, tendo o presidente da Fundação Cultural Chico Xavier, de Pedro Leopoldo, Geraldo Lemos Neto, agradecido em nome dos conterrâneos de Chico Xavier a bela e comovente lembrança.

Após alguns números musicais, o encontro – transmitido on-line pela TV Ilúmina, de Goiânia (GO), e que contou com a presença de Mickael Ponsardin, francês natural de Lyon e residente em Paris, autor da primeira biografia francesa de Chico Xavier, *Chico Xavier – L'homme e le medium*, editada em 2010 – foi encerrado com a prece final proferida por Geraldo Lemos Neto.

As palestras e atividades, incluindo extras de entrevistas realizadas por Zhorzo Campanella, estão disponíveis no site da TV Ilúmina (www.tvilumina.com)

DIVULGAÇÃO



Palestrantes lembraram obras

DIVULGAÇÃO



Público chegou cedo para evento

DIVULGAÇÃO



Dia teve confraternização e estudo

Mais de mil participantes, entre confrades espíritas europeus e brasileiros, estiveram presentes no auditório da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Portugal, em 6 de setembro, para o I Encontro Internacional dos Amigos de Chico Xavier e sua Obra.

A ideia original fora lançada no IV Encontro Nacional, realizado em Belo Horizonte (MG), em 2011, como sugestão da oradora portuguesa Maria Julieta Marques, e logo encampada pelos organizadores brasileiros, os mineiros Geraldo Lemos Neto, de Belo Horizonte, e Carlos Baccelli, de Uberaba, sendo, enfim, realizada pelos colaboradores portugueses Noêmia Maria José, residente em Londres, e pelo casal José e Mariana Rosado, dirigentes do Núcleo Familiar Espírita do Mentor Amigo, na cidade de Olhão, distrito de Faro, em Algarve, Portugal.

Seguindo a tradição dos oito encontros nacionais já realizados até agora no Brasil, o I Encontro Internacional em Lisboa estabeleceu uma ponte de luz entre os continentes para a confraternização e o estudo da obra mediúnica de Chico Xavier. Com entrada franca, o evento contou com uma livraria do Grupo Espírita Bатуira, ofertando livros de Chico Xavier e Allan Kardec.

Após algumas homenagens a Chico Xavier preparadas com o carinho dos portugueses, por meio de vídeos e números musicais, a abertura do evento esteve a cargo de Mariana Rosado, seguida pela exortação de Noêmia Maria José. A prece inicial foi proferida por Carlos Baccelli. O ci-

LANÇAMENTO

Marlon Reikdal

Um dos autores dos livros
REFLETINDO A ALMA e ESPELHOS DA ALMA

Cultivo das
emoções

Um caminho para a transformação moral



Cultivo das emoções é uma obra que estimula o leitor a identificar, compreender e a lidar com suas emoções de um modo criativo e mais consciente. Entre reprimir as emoções ou ser possuído por elas, o autor nos ensina a arte de cultivá-las, para que medo, raiva, tristeza e alegria, como potências da alma, trabalhem a favor de nossa evolução moral.

ebm
editora

www.ebmeditora.com.br
ebm@ebmeditora.com.br
(11) 3186-9766